

**ATA DE REUNIÃO EQUIPE DE
TRANSIÇÃO – DEFESA CIVIL**

Nesta data, 22 de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na Coordenadoria da Defesa Civil do Município de Porto Velho, às 10:00h os seguintes representantes da comissão de transição estabelecida no Decreto Municipal nº 20.548 de 31 de outubro de 2024: **MOACYR RODRIGUES PONTES NETTO (SGG), CECÍLIA COLARES ANDRADE (SGG), FABIO CAMMAROTA, THIAGO PACHECO, ANDRÉ OLIVEIRA, RAPHAEL LUIZ BEZERRA, LIDIANE SANTOS, HEITOR SANTOS, ELIAS RIBEIRO.** Iniciando os trabalhos, o coordenador Elias explicou sobre a defesa civil e sobre os trabalhos desenvolvidos na crise hídrica, sobre os fardos de água distribuídos e alimentos.

O membro Moacyr sugeriu que a equipe de transição converse também com o Corpo de Bombeiros, especificamente com o Coronel Sanchez, para conhecerem um trabalho que foi desenvolvido no Amazonas e que possibilitaria o fornecimento de água potável aos distritos como forma paliativa, para fins de precaução e prevenção; o membro Fábio Cammarota falou sobre a preocupação da demora sobre as ações relacionadas às Secas, e quis entender um pouco mais das dificuldades;

O coordenador Elias explicou as dificuldades, fando sobre o decreto federal, reconhecendo a emergência. Que terminou a 3ª etapa de operacionalização da crise hídrica; o membro Thiago perguntou se houve doação e se foi feita campanha de doação de cestas básicas, tendo o coordenador Elias respondido que a SEMASF realizou campanha.

Thiago perguntou sobre haver ou não previsão de seca para 2025, tendo o membro Elias explicado que não há previsão nenhuma sobre cheia ou seca, e que é possível voltar à normalidade; Que tem uma equipe que fica de plantão, com mais ou menos 10 a 12 pessoas, que se alternam em número de 4 a cada final de semana;

Thiago perguntou sobre existir uma relação de ocorrências para ser fornecida, tendo sido respondido pelo Coordenador Elias que sim.

O Coordenador Elias falou que teve um processo aberto para o plano de contingência das barragens e que foram feitas os PAES, tendo o processo sido arquivado.

Que o desafio para a próxima gestão é dar continuidade ao plano de contingência de barragens, e que o mais difícil é o cadastramento de famílias; Que precisa ser feito um plano de gestão de risco, e que não se sabe ainda quais são os pontos. Que deram uma parada no plano de contingência em razão dos trabalhos com a estiagem, que exigiram ações imediatas;

Heitor disse que pensou em estruturar a SMD e a Defesa Civil num mesmo prédio, e que precisam de técnicos qualificados nessa reestruturação. **Encerrou-se** os trabalhos às 11:00, eu **CECILIA COLARES ANDRADE**, redigi.

FABIO CAMMAROTA

THIAGO PACHECO

ANDRÉ OLIVEIRA

RAPHAEL LUIZ BEZERRA

LIDIANE SANTOS

HEITOR SANTOS

ELIAS RIBEIRO



Assinado por **Lidiane Santos Silva** - Gerente de Divisão - Em: 29/11/2024, 10:27:46



Assinado por **Cecilia Colares Andrade** - Gerente de Divisão - Em: 27/11/2024, 08:35:57



Assinado por **Elias Ribeiro De Barros** - Coordenador de Proteção e Defesa Civil - Em: 26/11/2024, 14:00:21



Assinado por **Moacyr Rodrigues Pontes Netto** - Assessor de Redação - Em: 26/11/2024, 13:26:35